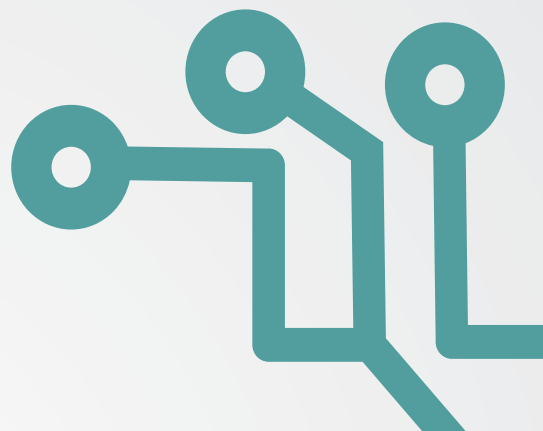
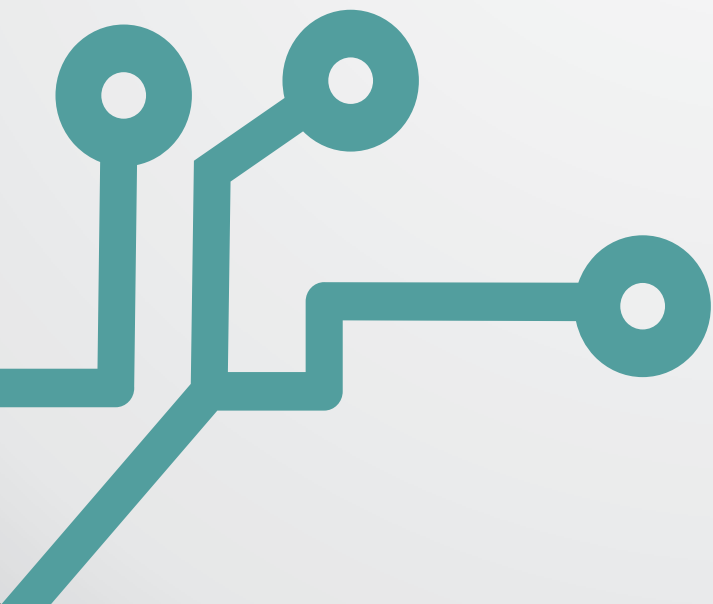


revista *da*
UNIVERSITEC
2012



UNIVERSITEC
Agência de Inovação Tecnológica da UFPA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

REITOR

Carlos Edilson De Almeida Maneschy

VICE-REITOR

Horácio Schneider

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Edson Ortiz De Matos

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Marlene Rodrigues Medeiros Freitas

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Fernando Arthur De Freitas Neves

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAL

João Cauby De Almeida Júnior

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Emmanuel Zagury Tourinho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Erick Nelo Pedreira

PRÓ-REITOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Flávio Augusto Sidrim Nassar

PREFEITO

Aleamar Dias Rodrigues Junior

PROCURADORA GERAL

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

DIRETOR EXECUTIVO DA FADESP

Sinfrônio Brito Moraes



UNIVERSTIEC
Agência de Inovação Tecnológica da UFPA

Agência de Inovação Tecnológica da
Universidade Federal do Pará - UNIVERSTIEC

DIRETOR

Ubiratan Holanda Bezerra

ASSESSORA

Magáli Moraes Rosa Coelho

ASSESSORA

Maria Cristina Cesar Oliveira

COORDENADORA DE INCUBAÇÃO DE
EMPRESAS E PARQUES TECNOLÓGICOS

Iara Neves

COORDENADOR DE CONSULTORIAS E
SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

Gabriel Antônio Ribeiro De Oliveira

COORDENADORA DE PROPRIEDADE
INTELLECTUAL

Maria Brasil De Lourdes Silva

EQUIPE TÉCNICA

JORNALISTA

Hellen Rose Lobato Santos

DESIGNER

João Roberto Dos Santos Soares

Sumário

Palavra do Reitor 04

Palavra do Diretor 05

Agência de Inovação da UFPA 06

Projeto NAMOR 11

Parque de Ciência e Tecnologia - Guamá 13

A saída é inovar 15

Propriedade Intelectual e Colisão de Princípios Jurídicos 16

Sistema de Gestão da Qualidade para os Laboratórios da UFPA 19

Resultados UNIVERSITEC 2011

Resultados CIEBT 21

Resultados CST 25

Resultados CPI 31

Equipe UNIVERSITEC 42

Expediente 43



O Pará é um Estado privilegiado em termos de disponibilidade de recursos naturais, porém é inegável que precisa enfrentar grandes desafios na busca de um processo de desenvolvimento que possa reverter às formas de exploração desses recursos. Dessa forma, adicionar valor à produção regional não é possível sem investimento em ciência, tecnologia e inovação.

As universidades, haja vista a missão de contribuírem decisivamente para o desenvolvimento científico e tecnológico, devem estreitar cada vez mais suas relações com a iniciativa privada, extremamente necessárias para a criação de um ambiente de produção de inovação, que, sem dúvida, colocará o Pará e a Região Amazônica em destaque no cenário mundial.

A Universidade Federal do Pará, por meio da Agência de Inovação Tecnológica – UNIVERSITEC - tem como objetivo promover a interação da universidade com o mercado, potencializando a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, de forma sustentável, visando assim ao crescimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Dessa forma, contribuirá para o desenvolvimento econômico e tecnológico de toda a sociedade.



Carlos Edilson de Almeida Maneschy
Reitor da Universidade Federal do Pará

A UNIVERSITEC - Agência de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Pará tem como consequência de sua concepção um papel importante e estratégico a desempenhar no sentido de apoiar e divulgar as iniciativas de ensino, pesquisa e extensão da UFPA, que visam à produção de inovações e à transferência de tecnologia para os diversos segmentos econômicos da sociedade em geral. Nesse contexto, a UNIVERSITEC se constitui um interlocutor natural, por parte da UFPA, para a viabilização das relações entre as demandas do mercado e o atendimento dessas demandas mediante as competências instaladas na Universidade.

A fim de alcançar esse objetivo, a Agência de Inovação Tecnológica vem atuando desde a sua criação, em 2009, e embora com pouco tempo de existência, vem realizando um trabalho que merece destaque. A divulgação dos resultados desse trabalho é sem dúvida essencial para o estabelecimento de uma cultura de inovação tecnológica na UFPA, como também é uma forma de prestar conta das ações realizadas pela UNIVERSITEC a toda comunidade da UFPA.

Dessa forma foi elaborado este primeiro relatório de atividades, com o qual se pretende, anualmente, divulgar de forma clara e transparente os resultados obtidos com as ações executadas pela Agência.

Neste presente relatório, faz-se a apresentação da Agência, das suas áreas de atuação, dos artigos e das entrevistas com pesquisadores, bem como dos relatos de casos de sucesso, entre outros.

Finalmente, o objetivo deste relatório também é, além de divulgar os resultados alcançados, agradecer o apoio que a Agência teve da administração superior na execução de suas ações ao longo do ano de 2011, agradecer às empresas incubadas, cujas atuações no mercado contribuíram para o sucesso do trabalho da Agência, aos funcionários, estagiários e colaboradores que muito se empenharam para o alcance de nossas metas.



Ubiratan Holanda Bezerra
Diretor da UNIVERSITEC

06

Instituída há três anos, por meio da resolução nº 662 CONSUN de 31 de março de 2009, a Agência de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Pará tem por missão promover a aplicação e a difusão do conhecimento produzido na UFPA, em prol da competitividade com sustentabilidade socioambiental.

A Agência de Inovação Tecnológica

No cumprimento de sua missão em apoiar a integração entre universidade e sociedade, a UNIVERSITEC conduzirá sua atuação referenciada em suas competências institucionais:

1. Propor uma política de inovação tecnológica para UFPA;
2. Fomentar no âmbito da Universidade projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, voltados para os diversos setores da sociedade;
3. Promover a disseminação da inovação tecnológica, da cultura empreendedora e da propriedade intelectual, nos diferentes níveis de ensino, pesquisa e extensão;
4. Estimular a cooperação com entidades representativas da sociedade civil, empresas e órgãos públicos, dar apoio técnico na preparação de projetos cooperativos e em acordos entre universidade e seus parceiros;
5. Articular, incentivar e coordenar as ações das incubadoras de base tecnológica e aquelas referentes ao Parque de Ciência e Tecnologia da UFPA e de outros ambientes de apoio à inovação.

Atuação

O desenvolvimento de ferramentas de relacionamento, internas e externas à Universidade, é um fator estratégico para o sucesso da UNIVERSITEC como instrumento de ligação para dinamizar e facilitar a inovação por meio de parcerias entre universidade e sociedade. A missão, os objetivos, as diretrizes e a atuação estratégica da Agência, colocam em destaque três frentes de atuação que estruturam sua organização:

- a. **Sondagem:** Identificar necessidades latentes, oportunidades de mercado, demandas sociais e agentes facilitadores do processo de inovação no ambiente externo à Universidade.
- b. **Disseminação:** Criar condições favoráveis para apropriação eficiente dos produtos resultantes do conhecimento gerado na UFPA.
- c. **Promoção:** Proposição, negociação e desenvolvimento de iniciativas para estimular apropriação social de competências e potenciais de inovação existentes na UFPA, bem como a intensificação de atividades de P&D em parceria com a iniciativa privada.

A Universitec atua dentro de uma forma sistêmica, contribui para a identificar as oportunidades de parcerias, na elaboração e gestão de convênios, contratos e de projetos. Atua na proteção da Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia e se estende até a criação de oportunidades para o estabelecimento de empresas de base tecnológica em incubadora e parques tecnológicos.

- Dentre as iniciativas e instrumentos de atuação que correspondem a essas frentes devem ser destacados:
- a. Banco de Patentes: ação contínua de catalogação, acompanhamento, divulgação e licenciamento de patentes oriundas da UFPA.
 - b. Proteção dos Resultados de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia: esforço sistemático de proteção da propriedade intelectual e de promoção da apropriação eficiente de produtos do conhecimento gerado na UFPA.
 - c. Prospecção de Competências Tecnológicas: identifica e cadastra competências desenvolvidas pelos grupos de pesquisa da UFPA, para disponibilizá-los a sociedade.
 - d. Incubadora de Empresas: suporte efetivo à instalação e ao desenvolvimento inicial de empresas de base tecnológica na universidade.
- a. Parques Tecnológicos: planejamento e apoio permanente a parcerias e ações direcionadas à consolidação e desenvolvimento tecnológico da Região como polo de tecnologia e de instalação de empresas de base tecnológica.

Qual a estrutura da UNIVERSITEC?

A Universitec esta estruturada com a seguinte Organização

- Conselho
- Diretoria
- Assessoria
- Secretaria Executiva
- Coordenadoria de Consultorias e Serviços Tecnológicos
- Coordenadoria de Incubação de Empresas e Parcerias com Parques Tecnológicos
- Coordenadoria de Propriedade Intelectual

Quais as funções da diretoria?

- Administrar e representar o órgão;
- Elaborar e submeter ao Reitor o plano de atividades do órgão;
- Zelar pela manutenção da ordem e pela eficácia dos trabalhos do órgão, encaminhando representação ao reitor nos casos de não-obediência às normas cujas sanções escapem à sua competência;
- Articular-se com os diferentes escalões universitários, cujas atividades sejam de algum modo, suplementadas pelo órgão;
- Exercer atividades de fiscalização no âmbito de atuação do órgão;
- Cumprir e fazer cumprir as determinações do Reitor;
- Fazer cumprir suas próprias determinações;
- Adotar, em caso de urgência, medidas que dependam de aprovação prévia do Reitor, *ad referendum* deste, submetendo-lhe o ato à ratificação, no prazo de três dias úteis;
- Apresentar ao Reitor relatório crítico das atividades de cada exercício.

A Diretoria dispõe de duas assessorias especializadas para o desenvolvimento de projetos específicos de gestão da inovação.

Conselho: a Universitec está diretamente subordinada à reitoria. Seu conselho tem papel estratégico na orientação e decisão sobre as ações implementadas e aplicação de recursos.

Quais as funções da secretaria executiva?

- Receber, registrar e manter atualizado o controle de processos, bem como efetuar a distribuição do expediente;
- Receber, guardar, distribuir e controlar o matéria, bem como supervisionar a conservação e limpeza das dependências deste Órgão;
- Responder pelos serviços de digitação e reprografia;
- Manter organizado o arquivo corrente da Secretaria;
- Elaborar escala de férias dos servidores e exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições;
- Exercer outras atividades que assegurem o desempenho eficaz do órgão.

O que faz a Coordenadoria de Consultoria e Serviços Tecnológicos?

- Prospeccionar na iniciativa privada, potenciais investidores e formar parcerias para o aprimoramento e desenvolvimento de produtos e processos na indústria, preferencialmente, local e regional;
- Articular a prestação de serviços de consultoria tecnológica em geral;
- Promover a interação do mercado com diversos segmentos de pesquisa da universidade, envolvidos em ações específicas;
- Cadastrar, em colaboração com a Diretoria de Pesquisa da PROPESP, as pesquisas em andamento e conclusas na Universidade;
- Divulgar amplamente suas atividades, interna e externamente à Universidade, criando focos de interesse;
- Exercer outras atividades que assegurem o desempenho eficaz do órgão.

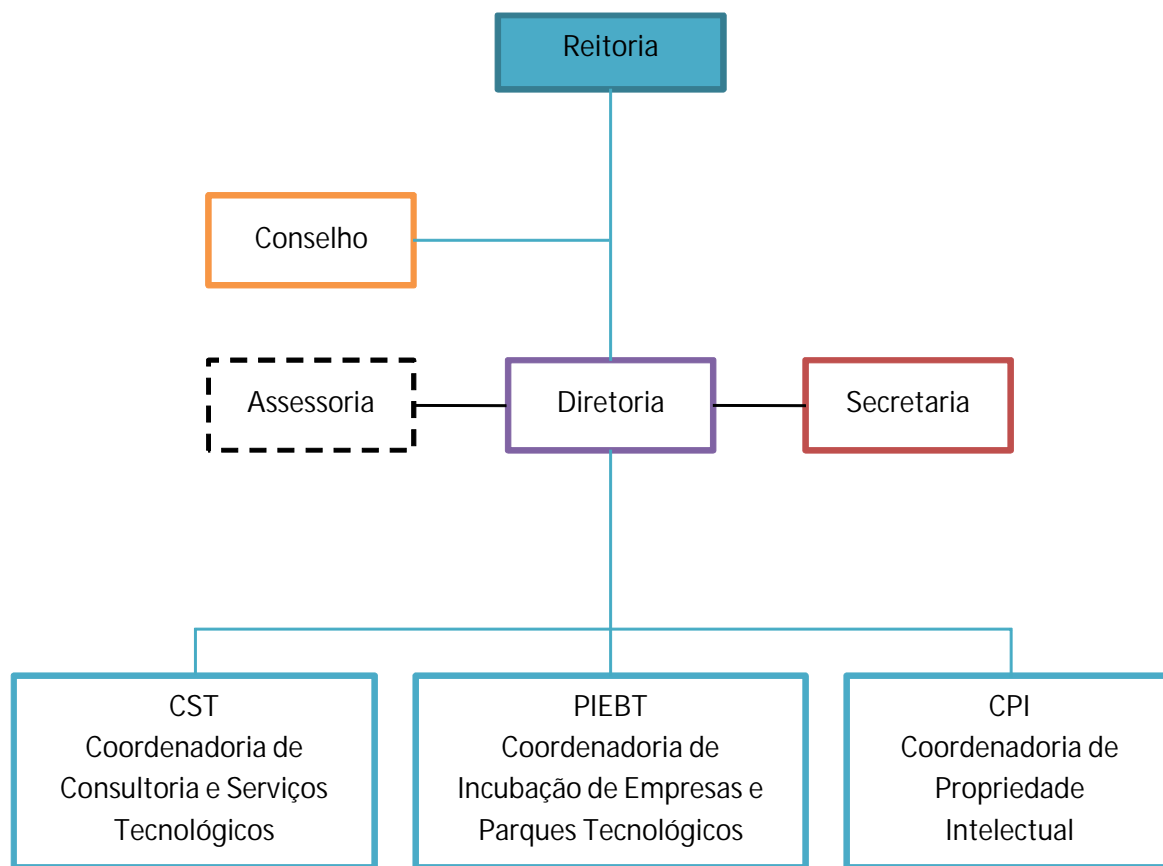
O que faz a Coordenadoria de Incubação de Empresas e Parcerias com Parques Tecnológicos?

- Favorecer o aprimoramento de recursos humanos para empresas incubadas contribuindo para a formação empreendedora;
- Assessorar a elaboração de projetos para captação de recursos para as empresas incubadas, incentivando-as à inovação tecnológica;
- Orientar as boas práticas de produção em consonância com as normas ambientais, promovendo e incentivando a agregação de valor tecnológico ao produto regional;
- Promover a instituição de novas incubadoras de empresas e formar parcerias com parques tecnológicos na região, estimulando a exportação das tecnologias desenvolvidas;
- Criar e manter um sistema de informação sobre empresas incubadas e oportunidades de negócios.

O que faz a Coordenadoria de Propriedade Intelectual?

- Consolidar a política de propriedade intelectual atendendo às especificidades regionais e disseminar a cultura de proteção ao conhecimento na UFPA e na região
- Requerer e acompanhar os processos administrativos de proteção à propriedade intelectual junto aos órgãos competentes nacionais e internacionais
- Promover e gerenciar a formalização da transferência de tecnologia
- Avaliar e classificar os resultados de atividades e projetos de pesquisa e solicitação de inventores independentes para adoção da invenção pela UFPA;
- Analisar e emitir parecer sobre contratos, convênios e outros instrumentos necessários à proteção, comercialização e transferência de tecnologia;
- Exercer outras atividades que assegurem o desempenho eficaz do órgão.

Organograma da UNIVERSITEC





Magáli Coelho

*Especialista em Direito Público
Sub-Coordenadora do Projeto
NAMOR2 na UFPA*

Contextualização

Este relatório técnico visa apresentar as ações desenvolvidas pela Agência de Inovação da UFPA - UNIVERSITEC no âmbito do Projeto Implantação e Consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental – REDE NAMOR 2, que resulta de uma encomenda transversal de infraestrutura submetida pelos integrantes à FINEP, e conta com o apoio financeiro do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará – FAPESPA. O Projeto NAMOR visa ao fortalecimento do sistema regional e setorial de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), aproveita as oportunidades geradas pelo avanço do conhecimento científico e tecnológico e contribui para o desenvolvimento socioeconômico, para a melhoria da qualidade de vida e para a geração de empregos e de renda em bases sustentáveis.

O Projeto NAMOR objetiva fortalecer a relação dos Núcleos de Inovação Tecnológica na Amazônia Oriental, de modo que cada NIT integrante se consolide e/ou se fortaleça em consonância com as diretrizes da política nacional de ciência, tecnologia e inovação e da Lei de Inovação, por meio da institucionalização das políticas de proteção ao conhecimento, à inovação e à transferência de tecnologia nas ICT.

Nessa trajetória, o projeto promove a participação em eventos e visitas técnicas em instituições nacionais e internacionais que detenham excelência em inovação e transferência de tecnologia, com vistas à qualificação dos profissionais lotados nos Núcleos de Inovação e Transferência de Tecnologia das ICT Amazônia Oriental; a realização do curso de especialização em Propriedade Intelectual, Gestão da Inovação e Transferência de Tecnologia; a contratação de Consultorias especializadas para auxiliar as Redes estaduais de NIT na elaboração de suas políticas de inovação; a implementação de infraestrutura e a fixação de profissionais qualificados nos NIT.

2- Integrantes

Integram a Rede NAMOR o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade Estadual do Pará (UEPA), a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), o Instituto Federal do Pará (IFPA), a Universidade Federal do Tocantins (UFT), a Fundação Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS) e a Fundação Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

3- Metodologia

A estratégia do Projeto NAMOR se concretiza por meio da profícua atuação em REDE, fortalecendo ações de gerenciamento e transferência de tecnologias, do incentivo à identificação do potencial inovativo, da difusão da cultura inventiva e da proteção aos conhecimentos sensíveis, além dos produtos, processos e serviços originados em pesquisas científicas. O desenvolvimento desse projeto está pautado em seis eixos, a saber:

- I. CAPACITAÇÃO – realização de palestras, seminários, encontros, oficinas, cursos e consultorias para os atores sociais internos e externos à UNIVERSITEC;
- II. INFORMAÇÃO – criação e manutenção de um site na internet, com base de dados online de produtos, processos e serviços da UNIVERSITEC na área de inovação, proteção ao conhecimento e transferência tecnológica;
- III. REGULAMENTAÇÃO – criação de procedimentos e normas sobre proteção ao conhecimento, consultorias e transferência de tecnologia na UNIVERSITEC;
- IV. ARTICULAÇÃO - intercâmbio de experiências e desenvolvimento de projetos em conjunto com Rede NIT Amazônia Oriental e outras Redes similares;
- V. PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA – identificação de potenciais inovativos - novos produtos, processo e/ou serviços, que possibilitem a construção de portfólio do capital Intelectual da UNIVERSITEC.
- VI. NEGOCIAÇÃO – geração de negócios com setor público e/ou privado em atividades voltadas para a inovação e para a pesquisa científica e tecnológica.

4 - NAMOR na UFPA

O desenvolvimento do Projeto NAMOR vem contribuindo para a consolidação da Agência de Inovação Tecnológica da UFPA - UNIVERSITEC, com ampliação de capital humano; na integração entre a UNIVERSITEC e as EMPRESAS para o fortalecimento e para a geração de negócios sustentáveis a partir de resultados de pesquisas da UFPA; na construção da Base de dados institucional de P,D & I da UFPA; com apoio técnico na preparação de projetos cooperativos e em acordos entre a Universidade e seus parceiros; com o processo de qualificação dos profissionais lotados na UNIVERSITEC e com o desenvolvimento de projetos específicos, como o estímulo à gestão da qualidade nos laboratórios da UFPA, à comunicação e ao marketing para a UNIVERSITEC e a valoração e a comercialização de tecnologias geradas na universidade, orientados para a implementação da política de inovação da UFPA.



PCT Guamá: espaço para a geração de negócios inovadores no Pará

O desafio do Parque de Ciência e Tecnologia Guamá (PCT Guamá), que está sediado entre a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), é estreitar o relacionamento entre universidades, centros de pesquisa e empresas, criando um ambiente que contribua para o desenvolvimento da cultura de empreendedorismo e da inovação de base tecnológica no Pará.

Desde sua implantação, o PCT Guamá vem investindo no desenvolvimento de uma ampla rede de produtos e serviços inovadores, contribuindo para o processo de mudança de paradigma no modelo de desenvolvimento do Estado, que, historicamente, é baseado na economia extrativista. De acordo com Antônio Abelém, diretor-presidente do PCT Guamá, o Parque é estratégico para as ambições do Estado no contexto nacional e internacional. “Por meio das atividades desenvolvidas pelo Parque, pretendemos fazer com que o Pará passe a ser reconhecido por sua capacidade de desenvolvimento de negócios e de projetos inovadores, o que é fundamental para o futuro do Estado”, ressalta.

O PCT Guamá tem gestão da Fundação Guamá, que é fruto de uma parceria entre a UFPA, a UFRA e o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti). Também conta com aporte financeiro da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Atualmente, o Parque possui 16 laboratórios e hospeda importantes empreendimentos como o Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais (INPE), o Centro de Excelência em Eficiência Energética da Amazônia (Ceamazon) e o Instituto Tecnológico Vale de Desenvolvimento Sustentável (ITV).

O Parque também tem apoio da Embrapa Amazônia Oriental, do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Pará (Sebrae-PA), da Universidade Estadual do Pará (Uepa), do Museu Paraense Emílio Goeldi e está iniciando parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) para a implantação de uma escola profissionalizante de ensino médio.

Cronograma de Atividades

Ainda de acordo com Abelém, algumas atividades de apoio e de estímulo aos empresários e à capacitação foram iniciadas no ano de 2011, com destaque para o aprimoramento de consultores empresariais. O evento ocorreu em parceria com o Instituto Endeavor, referência nacional em educação empreendedora de alto impacto, que formou multiplicadores. Em 2012, dando sequência a este trabalho, o PCT Guamá ofertará cursos a empresários e interessados em montar negócios inovadores com os consultores capacitados, que terão a missão de replicar a metodologia “Bota Pra Fazer”, repassada pelo Endeavor. Também poderão participar do treinamento alunos de graduação e pós-graduação com perfil empreendedor.

Por meio das atividades desenvolvidas pelo Parque, pretendemos fazer com que o Pará passe a ser reconhecido por sua capacidade de desenvolvimento de negócios e projetos inovadores, o que é fundamental para o futuro do Estado.

*Professor Antonio Abelém
Diretor do PCT-Guamá*



“O curso irá estimular o próprio empresário a montar o plano de negócio de sua empresa, ao invés de contratar consultores. Isso não significa que seja excluída a possibilidade de, em determinado momento, chamar uma consultoria, mas entendemos que, nesse primeiro momento, é interessante que o próprio empresário o faça. E esta capacitação prevê este cenário”, destaca Abelém.

A outra linha desenvolvida pelo PCT Guamá destina-se à capacitação de representantes dos laboratórios que já estão instalados ou em fase de implantação no Parque, visando à formação de auditores internos, os quais estarão aptos a contribuir para o processo de certificação destes laboratórios de acordo com a norma brasileira ISO/IEC 19011. Por meio do programa “Sistema de Qualidade nos Laboratórios do PCT Guamá”, promovido pelo Parque e executado pela Rede Metrológica do Rio Grande do Sul, pretende-se contribuir com a agregação de valor a estes laboratórios, garantindo maior competitividade no mercado de prestação de serviços que envolve estes ambientes em todo o Brasil.

PCT em parceria com a UNIVERSITEC

Em 2012, A Fundação PCT Guamá e a UFPA por meio da Agência de Inovação Tecnológica (UNIVERSITEC) deverão firmar parceria para apoiar a Incubação de Empresas e de Empreendimentos de Base Tecnológica.

Segundo o Diretor da UNIVERSITEC, Ubiratan Bezerra, a parceria com o PCT Guamá tende a estimular a cultura de inovação na universidade, incentivando a pesquisa e o empreendedorismo.

Para o Reitor da UFPA, Carlos Maneschy, a implantação do PCT é extremamente necessária para a criação de um ambiente de produção de inovação, o que colocará o Pará e a Região Amazônica em destaque no cenário mundial. “Não se pode pensar em conhecimento como elemento importante e estratégico da nova economia, se não for pela introdução da pesquisa e da ciência, como agentes capazes de promover essas mudanças”, declara.



Empresa incubada na UFPA pretende movimentar mercado de software regional

Criada em março de 2010, a **Inovar Soluções em Tecnologia** é uma empresa que presta serviços na área de Tecnologia da Informação, fornecendo ferramentas de automação e gestão para micro e pequenas empresas, facilitando, assim, a implementação de boas práticas de gestão e de qualidade nos processos de negócio de seus clientes. O principal foco de trabalho da Inovar concentra-se nos produtos de seu portfólio, que abrange a área de desenvolvimento de software, *on-demand* para terceiros, além de realizar projetos de *outsourcing* (terceirização de mão-de-obra de TI e processo de desenvolvimento de software) para organizações privadas e governamentais.

A Inovar faz parte do rol de empresa incubadas pelo PIEBT-UFPA que atualmente integra a Agência de Inovação Tecnológica da UFPA, a UNIVERSITEC. Para Alison Silva, Diretor da Inovar, fazer parte do Programa de Incubação de Empresas da UFPA é muito importante, uma vez que o apoio oferecido pela incubadora é fundamental para a estruturação, principalmente, porque a empresa está na fase inicial de suas atividades. "O apoio estrutural dado pela Incubadora possibilitou a redução dos custos operacionais e, conseqüentemente, manterá a empresa funcionando", destaca. Em 2011, a empresa foi uma das sete empresas com projetos aprovados no Edital 002/2011 de subvenção econômica da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado do Pará (FAPESPA) e da Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia (FINEP).

“ O apoio estrutural dado pela Incubadora, possibilitou a redução dos custos operacionais e conseqüentemente, manter a empresa funcionando. ”

Alison Silva - Diretor da INOVAR.

E desde a sua criação, a empresa acumula um crescimento anual médio de 150% (com base em seu faturamento), o que para uma micro empresa iniciante no mercado é considerado excelente. Além disso, a equipe inovar conta com analistas de sistemas com larga experiência e expertise em ambientes de TI (Tecnologia de Informação), com capacidade para atuar de forma transversal nestes ambientes, o que possibilita uma visão geral do negócio de seus clientes



Equipe da INOVAR

Diferencial

Com base na organização e na adoção de modernas metodologias de gestão, a empresa conseguiu enxugar ao máximo seus custos operacionais, fazendo com que a Inovar conquistasse mais um diferencial de mercado, o valor de seus serviços. Pois, como a maioria de seus clientes é micro e pequenas empresas, a empresa oferece produtos com valores aderentes à realidade econômica destes. Com isso, sua tabela de preços é uma das mais baixas do mercado, segundo o Diretor, Alison Silva.

A primeira vista, uma empresa jovem no mercado de software paraense, porém com profissionais que já atuam no mercado de desenvolvimento de software desde 2005, o que garante à Inovar uma larga experiência para gerenciar e executar projetos em TI. Em 2012, a empresa pretende lançar mais dois produtos, que, aliados aos demais de seu portfólio, a possibilitarão movimentar o mercado de software regional e alavancar o faturamento da empresa.

Propriedade Intelectual e Colisão de Princípios Jurídicos



Maria Cristina Cesar de Oliveira

Doutora em Direito

Mestre em Direito – Instituições Jurídico-políticas.

Professora Associada I da UFPA

Assessora da Agência de Inovação Tecnológica da UFPA

As normas jurídicas - fenômeno jurídico por excelência - não se reduzem às regras de direito, mas abrigam outra categoria: os princípios jurídicos.

Os princípios são normas jurídicas que consubstanciam valores morais socialmente relevantes, visto que se reconhece da observação da prática social historicamente considerada e, por esse motivo, incorporados ao sistema de direito. Como direito, ou razão para decidir, encontram na Constituição Federal previsão expressa ou implícita.

A Constituição de 1988 estabelece em seu Preâmbulo que o Brasil é um Estado Democrático, cujo propósito consiste em assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias.

Nos artigos. 1 e 3 especifica a soberania, a cidadania e a dignidade da pessoa humana como fundamentos da República e afirma constituírem objetivos fundamentais do Estado brasileiro, dentre outros, a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, a erradicação da pobreza e a marginalização e a redução das desigualdades sociais e regionais.

Contudo, a materialização de tais objetivos não pode se constituir tão somente em instrumentos formais, sob pena de não ser dada concreção ao cumprimento das funções sociais para as quais se destinam.

A criação de mecanismos de prestação efetiva e positiva pelo Estado é exigência básica, necessária para a existência das condições materiais, intelectuais e espirituais de vida digna, requisito primeiro para qualquer tentativa de realização do princípio constitucional do desenvolvimento sustentável¹.

Nessa perspectiva, é a Universidade um dos pilares capazes de promover o incremento real de sadia existência, por meio de sua desafiadora missão de geração e transmissão do conhecimento e de valores. Sobre o tema, afirma Edgar Morin²:

A Universidade, defende, ilustra e promove no mundo social e político valores intrínsecos à cultura universitária, tais como a autonomia da consciência e a problematização, cujas conseqüências expressam-se no fato de que a investigação deve manter-se aberta e plural, que a verdade tenha sempre primazia sobre a utilidade, que a ética do conhecimento seja mantida.

Na mesma linha, a Constituição Federal estabelece em seu art. 205, que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A partir do panorama traçado e à luz dos princípios jurídicos, verifica-se que em matéria de proteção da propriedade intelectual, conjuntamente com os tradicionais princípios constitucionais da supremacia do interesse público, da igualdade, da legalidade, da moralidade,

¹ CESAR DE OLIVEIRA, Maria Cristina. Princípios Jurídicos e Jurisprudência Socioambiental, Ed Fórum, Belo Horizonte, 2009, p.17.

² Segundo o RELATÓRIO BRUNDTLAND: "Satisfazer as necessidades e as aspirações humanas é o principal objetivo do desenvolvimento. Nos países em desenvolvimento, as necessidades básicas de grande número de pessoas - alimento, roupas, habitação, emprego - não estão sendo atendidas. Além dessas necessidades básicas, as pessoas também aspiram legitimamente a uma melhor qualidade de vida. Num mundo onde a pobreza e a injustiça são endêmicas, sempre poderão ocorrer crises ecológicas e de outros tipos". Nosso Futuro Comum. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1988, p. 46-47.



Nessa perspectiva, é a Universidade um dos pilares capazes de promover o incremento real de sadia existência, por meio de sua desafiadora missão de geração e transmissão do conhecimento e de valores. Sobre o tema, afirma Edgar Morin³:

A Universidade, defende, ilustra e promove no mundo social e político valores intrínsecos à cultura universitária, tais como a autonomia da consciência e a problematização, cujas conseqüências expressam-se no fato de que a investigação deve manter-se aberta e plural, que a verdade tenha sempre primazia sobre a utilidade, que a ética do conhecimento seja mantida.

Na mesma linha, a Constituição Federal estabelece em seu art. 205, que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A partir do panorama traçado e à luz dos princípios jurídicos, verifica-se que em matéria de proteção da propriedade intelectual, conjuntamente com os tradicionais princípios constitucionais da supremacia do interesse público, da igualdade, da legalidade, da moralidade, da impessoalidade, da publicidade, da eficiência e, especialmente da dignidade humana, entre outros, convivem outros “novos princípios jurídicos”.

Com efeito, os princípios da transparência, da precaução e da prudência, o princípio da eficácia, da coerência, da proporcionalidade ou da justa medida, da inovação e o da sustentabilidade, compõem a tessitura do Direito da modernidade.

Apoiar a pesquisa científica e a inovação tecnológica exige, portanto, clara delimitação de objetivos a serem alcançados em face da exigência do desenvolvimento nacional sustentável e equitativo representado pela possibilidade de acesso de todos os brasileiros à sadia e digna qualidade de vida, nos planos material, intelectual e espiritual.

No nível das regras, a propriedade intelectual é regulada por um conjunto de leis⁴, dentre as quais pode ser citada a Lei n. 10.973/2004, que dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo.

A Lei de Inovação consigna um conjunto de medidas de estímulo que podem ser classificadas de acordo com a natureza das ações que visam impulsionar. São elas:

- a) estímulo à construção de ambientes especializados e cooperativos de inovação;
- b) estímulo à participação das Instituições de Ciência e Tecnologia no processo de inovação;
- c) estímulo à inovação nas empresas;
- d) estímulo ao inventor independente.

Por outro lado, em conjunto com as normas jurídicas - princípios e regras - específicas em matéria de proteção da propriedade intelectual, em particular da Lei nº 10.973/2004, soma-se uma gama de outras que, aparentemente não referentes ao tema, na esfera interpretativa e da aplicabilidade devem com essas combinar e ajustar parâmetros. São exemplos do que se afirma: a Lei nº 9.784/99, que disciplina o Processo Administrativo no âmbito da Administração Federal e a Lei de Licitações e Contratos - Lei nº 8.666/93.

A interpretação sistêmica do direito muitas vezes permite a solução de problemas concretos a partir da efetiva combinação dos comandos existentes. Contudo, há situações, em que o operador do direito se depara com conceitos fluidos ou imprecisos ou, ainda, com possível colisão de princípios jurídicos. São os chamados casos difíceis.

Nesses momentos, resta como recurso a construção - a partir da pauta de princípios implícitos e explícitos na Constituição Federal, de juízos de razoabilidade e de ponderação dos princípios em colisão, em face do caso concreto - de alternativas capazes de responder aos conflitos jurídicos, dentro de balizas de proporcionalidade entre o sacrifício social da medida e os benefícios a serem igualmente auferidos.

³ MORIN, Edgar. Educação e complexidade: Os Sete Saberes e outros ensaios. Maria Da Conceição Almeida e Edgar de Assis Carvalho (Orgs.), Cortez Editora, São Paulo, 2002, p.15.

⁴ Lei n.9.279/96, que regula os direitos e obrigações relativas à propriedade intelectual; a Lei n.9.456/97, que institui a proteção de cultivares; a Lei n. 9.610/98, que dispõe sobre direitos autorais; Lei n. 9.609/98, que dispõe sobre a proteção de programas de computador; Lei 11.196/2005, Lei do Bem; Lei 11.484/2007, que trata de topografia de circuitos integrados.

Como exemplo de possível colisão de princípios, pode-se apontar a seguinte circunstância: o marco regulatório ao qual se vincula a questão da propriedade intelectual possui como referências, dentre outras, a inovação científica e tecnológica e a constituição de alianças estratégicas entre o setor público e o privado, com a formação de parcerias.

Nesses casos, há a exigência de formas simples e céleres e momentos em que o sigilo, moderado e razoável, na medida absolutamente necessária à preservação da inovação, se faz imprescindível em razão da novidade demandada poder, facilmente, deixar de existir diante da publicidade desproporcional ou de delongas desarrazoadas.

De outra banda, o conjunto normativo que rege a atuação tradicional da Administração Pública, como o concernente ao instituto da licitação, prescreve fórmulas com destaque aos processos burocráticos, prazos dilatados e a mais ampla publicidade. Embora aplicável aos contratos administrativos em geral, dirige-se, mais diretamente aos contratos clássicos de obra, serviços e fornecimento.

Nesse cenário, fundado no critério interpretativo estabelecido na Lei 9.784/99, segundo o qual deve a Administração Pública atuar conforme a lei e o Direito⁵ e consoante a lógica de que o Direito não pode ser interpretado em tiras, mas compreendido como um conjunto harmônico⁶, deve o jurista extrair argumentos racionais e proporcionais, dentro dos contornos da juridicidade⁷.

Tal concepção deve afastar visões estanques ou departamentalizadas do Direito e impõe, tanto, a compreensão holística do sistema jurídico, quanto a sua percepção em consonância com os demais níveis sistêmicos - político, econômico, cultural e socioambiental, entre outros, presentes em uma dada sociedade, historicamente localizada.

Na elaboração dessa verdadeira arquitetura jurídica, compete ao operador do Direito, comprometido com as máximas da justiça social e da valorização da dignidade humana, demonstrar, de modo transparente e à exaustão, a adequação e a pertinência entre a decisão interpretativa adotada e as premissas do sistema jurídico específico.

Por fim, cumpre observar que às Universidades incumbe a responsabilidade de transformar o resultado das pesquisas científicas em produtos e processos que vinculados à supremacia do interesse público e à sustentabilidade, possam representar via de promoção de uma sociedade mais livre, justa e solidária.



⁵ Art. 2º A Administração Pública obedecerá, dentre outros, aos princípios da legalidade, finalidade, motivação, razoabilidade, proporcionalidade, moralidade, ampla defesa, contraditório, segurança jurídica, interesse público e eficiência. Parágrafo único. Nos processos administrativos serão observados, entre outros, os critérios de: I - atuação conforme a lei e o Direito”.

⁶ GRAU, Eros Roberto. Direito Positivo e Direito Pressuposto, Malheiros, São Paulo, 2005.

⁷ ROCHA, Cármen Lúcia Antunes. Princípios Constitucionais da Administração Pública. Del Rey, Belo Horizonte, 1994.

Um Sistema de Gestão da Qualidade para os Laboratórios da UFPA



Gabriel Antônio Ribeiro de Oliveira

*Mestre em Administração -
Políticas Públicas e Governança.
Coordenador de Consultorias e
Serviços Tecnológicos da Agência
de Inovação Tecnológica da UFPA*

Nas sociedades atuais, onde os padrões técnico-economicistas da chamada Era da Economia do Conhecimento são hegemônicos, as universidades se tornam gradativamente em agentes estratégicos nas concorrências que se travam entre nações, regiões e empresas; cenário esse em que a inovação tecnológica figura como elemento diferencial nessas disputas.

No Brasil, uma das constatações desse novo papel protagonista das universidades como integrantes do esforço nacional para o desenvolvimento econômico é dada pela Lei Nº 10.973/2004, mais conhecida como Lei da Inovação, que cria na estrutura organizacional das universidades os Núcleos, ou Agências, de Inovação Tecnológica, cuja atribuição precípua é elaborar e gerir a política de inovação tecnológica da instituição.

Dentre outras disposições, a Lei de Inovação estabelece que a universidade promova o compartilhamento de seus laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações com microempresas e empresas de pequeno porte em atividades voltadas à inovação tecnológica.

Ainda integrando o esforço da sociedade para a melhoria contínua dos produtos e serviços regionais e nacionais para a exigente e cada vez mais qualificada concorrência comercial, é de se observar o notável aumento do volume de recursos à inovação disponíveis por instituições como a FINEP, o BNDES, o Banco do Brasil, como também os editais das fundações de fomento, tanto os direcionados à academia quanto os direcionados ao setor empresarial.

Tanto a Lei de Inovação, quanto o aumento do aporte de recursos destinados à inovação, são fatos que evidenciam uma conjuntura favorável à introdução de novas práticas, condutas e iniciativas, no âmbito da UFPA, para a formação de uma cultura de interação que aproxime cada vez mais a pesquisa e a infraestrutura laboratorial da UFPA aos diversos segmentos da sociedade, com destaque para o setor empresarial do estado.

Portanto, essa conjunção de fatores tem potencial para efetivamente realizar, num amplo espectro, a tão esperada interação universidade/empresa, tanto para o desenvolvimento de novos produtos ou processos, como para a prestação de consultorias e serviços tecnológicos. Trata-se de um cenário que, para que se efetive, exige a criação de competências para, de forma arrojada, aproveitar o amplo espaço que se abre à rede de laboratórios da UFPA e ao seu corpo de pesquisadores.

Visando aproveitar as boas oportunidades de prestação de serviços tecnológicos engendradas pela atual conjuntura, a UNIVERSITEC, no âmbito de suas competências institucionais e por meio da Coordenadoria de Consultorias e Serviços Tecnológicos (CST), elabora um Sistema de Gestão da Qualidade para os laboratórios da UFPA, o qual tem como objetivo adequar a capacidade dos mesmos às crescentes demandas por confiabilidade aos resultados de ensaios, calibrações e outras análises laboratoriais, sejam relacionadas as atividades de prestação de serviços à sociedade, sejam relacionadas as atividades acadêmicas.

Nesses ambientes de exigência crescente por resultados precisos, a qualidade de um produto/processo deve ser entendida como a capacidade em atender as necessidades e expectativas, seja do pesquisador, seja do aluno ou do eventual cliente que demande serviço dos laboratórios da UFPA. Para o produto/processo atender a essas características ele tem de ser produzido/processado de forma adequada, dentro de um determinado padrão de qualidade que atenda a essas necessidades e expectativas

Esse conjunto de atendimento de necessidades e expectativas de um produto/processo realizado num laboratório, elaborado em conformidade com determinado padrão de qualidade, visando à melhoria contínua do processo/produto, é chamado de Sistema de Gestão da Qualidade para Laboratórios.

São dois os padrões de qualidade para estruturar um Sistema de Gestão da Qualidade necessário ao desenvolvimento da estrutura laboratorial da UFPA: um padrão para atender aos laboratórios de Tecnologia e das Ciências Exatas e Naturais e da Terra, a NBR ISO/IEC 17025:2005; outro padrão para atender aos laboratórios das Ciências Biológicas e das Ciências da Saúde, a NBR NM ISO 15189:2008.

Em linhas gerais, os padrões acima referidos têm as seguintes especificidades:

•**NBR ISO/IEC 17025:2005** – Norma que especifica os requisitos gerais para a competência em realizar ensaios e/ou calibrações acreditados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Cobre ensaios e calibrações realizados utilizando métodos normalizados, métodos não normalizados e métodos desenvolvidos pelo laboratório. É aplicável a todos os laboratórios, independente do número de pessoas ou da extensão do escopo das atividades de ensaio e/ou calibração.

•**NBR NM ISO 15189:2008** – Norma que especifica os requisitos gerais para a competência em realizar exames de materiais biológicos, microbiológicos, imunológicos, químicos, imunohematológicos, hematológicos, biofísicos, citológicos, patológicos ou de outros materiais provenientes do corpo humano, com a finalidade de fornecer informações para o diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças, ou para a avaliação de saúde de seres humanos.

É importante registrar que o SGQ para laboratórios da UFPA, ora em construção, tem como um de seus alicerces a prospecção desses laboratórios realizada ao longo do ano de 2011, a qual visou conhecer: o perfil do laboratório (se analítico em saúde, de calibração, de ensaio, e ensino ou de pesquisa); os tipos de prestação de serviços que o laboratório possa oferecer; se o laboratório possui algum tipo de certificação, acreditação ou autorização; se o laboratório é prestador de serviços; quais setores produtivos o laboratório e os Grupos de Pesquisa a ele vinculados podem atuar; os projetos de pesquisa desenvolvidos no laboratório; se o laboratório está vinculado à obtenção de marcas, patentes, desenhos industriais ou indicações geográficas.

Suplementar à primeira, nova prospecção está em curso, dessa vez visando conhecer aspectos funcionais e de gestão, tais como a infraestrutura física, a situação de equipamentos/instrumentos, o pessoal atuante e aos documentos e registros dos laboratórios da UFPA.



Nesses ambientes de exigência crescente por resultados precisos, a qualidade de um produto/processo deve ser entendida como a capacidade em atender as necessidades e expectativas, seja do pesquisador, seja do aluno ou do eventual cliente que demande serviço dos laboratórios da UFPA.

Gabriel Oliveira

Coordenador de Consultorias e Serviços Tecnológicos

A adoção de um SGQ favorecerá a dois outros resultados seminais ao ingresso dos laboratórios da UFPA nos níveis atualmente exigidos para a prestação de serviços. O primeiro será o nivelamento da gestão dos laboratórios, atualmente em estados muito diversos entre si; o segundo, é pavimentar o percurso dos laboratórios rumo à acreditação junto ao Inmetro, ou à habilitação junto à Anvisa, regulações essas que propiciarão a almejada validade técnica dos dados e resultados, o aumento da confiança do cliente/usuário, a melhoria da capacitação técnica do pessoal envolvido e, por fim, a conquista de novos mercados e/ou setores interessados motivados pela diferenciação competitiva.

21



Resultados 2011





Apresentação

A incubação de empresas de base tecnológica na UFPA data de 1995, com a criação do Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica (PIEBT) – conhecido como Incubadora da UFPA – configurando uma iniciativa pioneira na Região Amazônica e que visava atender demandas locais por serviços especializados na criação e no posicionamento de empresas de base tecnológica no mercado, aproveitando o potencial dos recursos da biodiversidade. Desde a criação da UNIVERSITEC e suas Coordenadorias, a Incubadora PIEBT, de marca já consolidada em seu campo de atuação, em nível local e regional, passou a fazer parte da Coordenadoria de Incubação de Empresas e Parques Tecnológicos. Por meio de programas de capacitação e treinamento para os empresários, visando à formação do empresário-empREENDEDOR que conhece o mercado e seus concorrentes, a Incubadora PIEBT atua de forma proativa e inova constantemente fundamentada em estratégias efetivas de satisfação de seus clientes, reposicionando a empresa de forma a maximizar o valor do seu negócio. Para a realização das atividades do ano de 2011, a Coordenadora e a Incubadora dispuseram, financeiramente, de recursos próprios, e de recursos oriundos de projetos, a saber: Projeto SEBRAE – EMPREENDIMENTOS INOVADORES e Projeto PIETRA/FINEP.



Nesse ano em referência, as atividades desempenhadas foram diversas, principalmente no que tange ao atendimento às empresas incubadas como: contratação de empresa para prestação de consultorias, realização de minicursos, palestras, reuniões de orientação, divulgação e apoio - inclusive financeiro - à participação em eventos. Assim, a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFPA se constitui em agente de disseminação do empreendedorismo e de promoção do uso de tecnologia em produtos, processos e serviços, disponibilizados no mercado, além de prospectar projetos de pesquisa com potencial para gerar produtos competitivos e incentivar a criação de novas empresas. A Incubadora PIEBT está na vanguarda regional e seus resultados a colocam em posição de referência, afinal são 16 anos de existência, 37 empresas atendidas e 14 graduadas.

2- Atividades desenvolvidas em 2011



Ações	Atividades	Resultados
Prospecção de projetos	Realização de 16 atendimentos por demanda espontânea;	06 Planos de Negócios em processo de elaboração para submissão ao processo de seleção de novos empreendimentos
	Participação em 02 Workshops promovidos pelo PCT Guamã.	Termo de parceria entre a UFPA e o PCT para incubação de 05 empresas em elaboração.
Resumo: perspectiva de incubação de 09 projetos com alto grau de inovação, a partir do próximo edital de seleção		
Seleção e Admissão de novas empresas	Lançamento do Edital de Seleção 01/2011	Aprovação e admissão de 04 empreendimentos (02 de TI, 01 de Alimentos e 01 da cadeia de reciclagem de Resíduos sólidos)
Suporte a empresas incubadas	Acompanhamento dos Planos de Negócios de 06 empresas;	Identificação dos entraves e das soluções para os mesmos garantindo a retomada da capacidade de obtenção dos resultados esperados pelas empresas.
	Orientação para elaboração de Projetos de Captação de Recursos	04 projetos submetidos a Editais públicos tais como Pape Inovação-FAPESPA/FINEP (Amazon Dreams e Inovar Soluções Tecnológicas) e Rhae Inovação (CNPq); e 02 projetos submetidos ao BASA por demanda espontânea (Amazon Dreams e Neoradix)
	Orientação para a participação em prêmios tais como Anprotec, Finep e Samuel Benchimol e Banco da Amazônia	Reconhecimento público às empresas Amazon Dreams (Segunda Melhor empresa incubada no Brasil – Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador- ANPROTEC 2011 e Finalista nacional do Prêmio FINEP 2011) e Produtos MOP (Vencedora na Categoria Empreendedorismo Consciente do Prêmio Banco da Amazônia)
	Apoio para participação em Eventos	Participação de 03 empresas em eventos tais como: - Feira do Empreendedor SEBRAE/AP: Inovar Soluções em Tecnologia; - Salão de Negócios Criativos CBA/AM: Amazon Dreams e Neoradix;

	Criação/revitalização de Logomarcas	01 logo em desenvolvimento (Produtos MOP)
	Consultoria Técnica Especializada	Seleção de empresa para prestação de consultoria em <i>Valuation</i> para a empresa Neoradix. (processo interrompido por falta de informações por parte da Neoradix para subsidiar a proposta comercial da empresa selecionada para prestação do serviço).
	Capacitação por meio de 04 palestras (CH 02 horas cada) e 08 minicursos (CH 04 horas cada).	Capacitação de 04 empresas e um total de 118 pessoas em gestão e empreendedorismo
Captação de Recursos	Projeto para captação de recursos: - Projeto submetido ao CNPq para ampliação da infraestrutura da incubadora.	Projeto não aprovado.

2- Empresas Incubadas

Logomarca	Nome da Empresa	PERFIL E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES
	Amazon Dreams Ind. e Comércio LTDA	A Amazon Dreams é uma empresa de tecnologia de química fina de produtos naturais. Seus produtos são compostos bioativos extraídos de polifenóis das frutas e folhas da floresta Amazônica, ricos em antioxidantes e aplicação nas áreas de alimentos, cosméticos e farmacêutica. Recebeu investimento do Fundo Criatec. Está focada no B2B. Possui 07 sócios e 09 colaboradores.
—	Produtos MOP	Empresa de Indústria, pesquisa e desenvolvimento cujo projeto inicial consiste no desenvolvimento de novo material para uso na construção civil, mobiliários, logística, paisagismo, entre outros, utilizando resíduo sólido urbano como matéria prima. Possui cinco sócios com formação/experiência em química, arquitetura, administração empresarial e educação.
	Digitalizar Serviços em Informática LTDA	A empresa trabalha com GED - Gerenciamento Eletrônico de Documentos. Está desenvolvendo um software de captura de imagem com diferenças em relação ao similar líder de mercado. Atualmente utiliza softwares de terceiros. A equipe é composta por 01 sócio 08 colaboradores.
	Inovar Comércio e Serviços em Tecnologia da Informação LTDA	A empresa oferece ao mercado da região norte, produtos e serviços com alta qualidade e custos reduzidos. Qualquer proposta desenvolvida pelos analistas é amplamente pesquisada e discutida pela equipe técnica, que busca sempre reutilizar produtos de software pré-existentes visando sempre reduzir os custos de aquisição dos clientes. A empresa utiliza apenas tecnologia livres em seu processo produtivo. A equipe é composta por 02 sócios e 01 colaborador.
	Neoradix Serviços de Engenharia Eletrônica LTDA	É uma empresa especializada em automação e robótica. Tem como enfoque principal o desenvolvimento de serviços e tecnologias aplicadas principalmente às particularidades biológicas e sociais da Amazônia, com o objetivo principal de desenvolver soluções de alto valor agregado nesta região. Os produtos são: Automação residencial; Automação ambiental. Todas as tecnologias geradas pela NEORADIX têm como primeiro benefício a sustentabilidade ambiental. A equipe é composta por 02 sócios e 01 colaborador.

2- Empresas Incubadas

Logomarca	Nome da Empresa	PERFIL E PRINCIPAIS REALIZAÇÕES
	S. N. R. de Matos & Cia LTDA - ME	Atua no desenvolvimento, terceirização e comércio de produtos nas áreas de perfumaria e cosmética, moda, acessórios e decoração. Alguns produtos são desenvolvidos por meio de reciclagem de pet, e sementes maduras que não germinaram, e catadas no chão da floresta pelos colaboradores ribeirinhos. Proporcionando impactos ambientais positivos e geração de emprego e renda para comunidade local. A equipe é composta por 01 e 10 colaboradores.
	SOLON Tecnologia	A empresa desenvolve soluções tecnológicas em T.I Produtos: Ares Bluetooth e RFID- Identificação por Rádio Frequência. A equipe é composta por 05 sócios e 02 colaboradores.
—	Natasha Penna	O negócio da Laluna é desenvolvimento e produção de alimento funcional. O produto carro chefe é o picolé. Um dos fundamentos da Laluna é alimentação divertida, atingindo o público de maneira lúdica, com bom humor e propondo atitudes diferentes em relação ao mundo e às pessoas. A equipe é composta por 01 sócio e 01 colaborador.



Apresentação

Regimentalmente, as competências da Coordenadoria de Consultorias e Serviços Tecnológicos (CST) são:

I – prospectar, na iniciativa privada, potenciais investidores e formar parcerias para o aprimoramento e desenvolvimento de produtos e processos na indústria, preferencialmente, local e regional;

II – articular a prestação de serviços de consultoria tecnológica em geral;

III – promover a interação do mercado com os diversos segmentos de pesquisa da Universidade, envolvidos em ações específicas;

IV – cadastrar, em colaboração com a Diretoria de Pesquisa da PROPESP, as pesquisas em andamento e conclusas na Universidade;

V – divulgar amplamente suas atividades, interna e externamente à Universidade, criando focos de interesse;

VI – exercer outras atividades que assegurem o desempenho eficaz do órgão.

São de dois tipos as ações de competências da CST: ações primárias e ações de apoio. As primeiras, constituem as atividades-fim da prestação de consultorias e serviços tecnológicos, e correspondem as ações que visam atender às competências I, II e III. As segundas, constituem as atividades meio, visam subsidiar as ações primárias e correspondem as competências IV, V e VI. Quanto a operacionalização, as ações da CST foram de duas naturezas em 2011: ações previstas e ações não previstas no Plano de Trabalho 2011 (PT2011CST). Isso ocorreu, primeiramente, pela necessidade de se planejar as atividades do recurso humano proveniente do Projeto NAMOR e da PROAD, que iniciaram suas atividades a partir do mês de março, após, portanto, a elaboração do PT2011CST; em segundo lugar, para atender a demandas outras endereçadas à UNIVERSITEC, tais como a gestão orçamentária desta agência de inovação e a elaboração do procedimento para a realização dos cursos de idiomas Universia nesta universidade.

As ações previstas e implementadas pela CST são as apresentadas a seguir.

1. AÇÕES EXECUTADAS PELA CST

Ação A: gestão orçamentária da UNIVERSITEC.

Status: concluída em outubro

Ação B: organização da palestra para a divulgação do edital da Biominas Brasil e Sebrae.

Status: concluída em abril

Ação C: elaboração e acompanhamento do plano de trabalho da gestão de processos e infraestrutura da UNIVERSITEC.

Os desdobramentos dessa ação são dados pela tabela 1 abaixo:

Ação	Situação em dezembro/2011	Status
1. Gerenciar os processos da UNIVESITEC	Processos gerenciados: 38 Processos em execução: 32 Processos executados: 6	Concluída em novembro
2. Garantir a eficiência logística e infraestrutural da UNIVERSITEC.	- Adequação do depósito e do material que estava disperso - Organização do almoxarifado - Instrução dos processos para aquisição de materiais diversos - orientação na execução de serviços elétricos e de informática - Destinação de cadeiras antigas do auditório - Gestão do material de expediente.	Concluída em novembro

Ação D: elaboração e acompanhamento do plano de trabalho para a comunicação da UNIVERSITEC.

Os desdobramentos dessa ação são dados pela tabela a seguir.

Ação	Situação em dezembro/2011	Status
1. Atualizar o material de divulgação da UNIVERSITEC.	- Foram criados os seguintes produtos para a identidade visual da UNIVERSITEC: nova logomarca e modelos para cartaz, folder, banner, outdoor, papel timbrado, como também para a sinalização gráfica da Agência. Aguarda Nota de Empenho para encomendar os serviços	Concluída em outubro
2. Elaborar instrumentos de divulgação da UNIVERSITEC, em meio impresso, para acadêmicos (docentes, discentes e técnicos) e empresários (micro, pequeno, médio e grande).	- Cartilha de orientação para implementação de sistemas de gestão da qualidade para laboratórios da UFPA. Status da ação: em fase de acabamento. Recursos já garantidos.	Em andamento
3. Elaborar ações de divulgação da UNIVERSITEC em mídias comerciais e redes sociais.	- Site no ar. Ver Ação 9. - Entrevista do Diretor da UNIVERSITEC à Rádio Universitária.	Concluída Em outubro
4. Elaborar ações de divulgação das consultorias e serviços tecnológicos da UFPA.	- Dependendo da elaboração da relação das tecnologias protegidas da UFPA, previstas para fevereiro de 2012.	Não implementada

Ação E: elaboração do documento Procedimentos para A Realização dos Cursos de Idiomas do universia na UFPA.
Status: concluída em dezembro

2. AÇÕES DO PLANO DE TRABALHO 2011 DA CST - RESULTADOS

Ação 1: eleição dos setores produtivos prioritários à prospecção.

Resumo da ação – Num primeiro momento, elegeram-se os setores produtivos em conformidade com os setores eleitos pelo SIBRATEC para o Pará. O avanço na atividade da prospecção de laboratórios da UFPA indicou que seria mais adequado condicionar a eleição dos setores a estrutura laboratorial disponível da UFPA, uma vez que esta suplanta em muito os setores indicados pelo SIBRATEC ao estado do Pará.

Status: concluída em junho.

Ação 2: organização da relação de consultoria e serviços tecnológicos disponibilizados pela UFPA.

Resumo da ação – Por meio de formulários, procedeu-se à prospecção dos laboratórios e levantaram-se os seguintes dados: nome do laboratório; instituto a que está vinculado; nome e contato do responsável pelo laboratório; perfil do laboratório; tipos de prestação de serviços que o laboratório pode oferecer; se o laboratório possui algum tipo de certificação, acreditação ou autorização; se o laboratório já prestou ou presta serviço; quais setores produtivos o laboratório e os Grupos de Pesquisa a ele vinculados podem atuar; quais principais projetos de pesquisa que estão sendo desenvolvidos atualmente no laboratório; se o laboratório está vinculado à obtenção de marcas, patentes, desenhos industriais ou indicações geográficas.

A proporção entre os laboratórios contatados e os laboratórios prospectados é dada pela Tabela 3.

Áreas do conhecimento	Laboratórios Contatados	Laboratórios Prospectados
Ciências Biológicas	8	1
Ciências Exatas e Naturais e da Terra	70	27
Ciências da Saúde	8	4
Tecnologia	33	18
TOTAL	119	50

Ainda na fase de coleta desses dados, em agosto iniciaram-se entendimentos com a Fadesp para a criação de um Sistema de Mapeamento de Competências dos Grupos de Laboratórios de Pesquisa, Ensino e Extensão e de Incentivo à Inovação da UFPA (SMC), que visa identificar e cadastrar as competências e atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa, ensino e extensão, e seus respectivos laboratórios, com vistas a formar um banco de dados para planejamento institucional e articulação mais eficaz com as demandas da sociedade. Dessa forma, os dados coletados migraram para o referido SMC.

Para a efetiva organização da relação de consultorias e serviços tecnológicos disponibilizados pela UFPA, cuja coleta de dados prosseguirá por meio da homepage do SMC (que estará operacional a partir de janeiro de 2012), tem-se por meta temporal o mês de fevereiro de 2012.

Status: em andamento

Ação 3: diagnóstico dos setores industriais eleitos

Resumo da ação – Dependente da efetivação da AÇÃO 2, objetiva-se a coleta permanente das demandas do mercado por consultorias e serviços tecnológicos por meio da homepage do SMC.

Status: prevista para 2012

Ação 4: definição do fluxo operacional e dos documentos necessários à formalização da prestação de serviços de consultoria e serviços tecnológicos e suas devidas remunerações.

Resumo da ação - Elaboração do documento Procedimentos para a Prestação de Consultorias e Serviços Tecnológicos na UFPA Via UNIVERSITEC, o qual fundamenta a necessidade da organização e descreve os procedimentos e as bases em que devem se efetivar a prestação de consultorias, serviços tecnológicos e pesquisas pelos grupos de pesquisa da UFPA à sociedade.

Status: concluída em maio

Ação 5: construção de um banco de dados com e-mails, endereços e telefones de potenciais clientes no universo dos setores produtivos eleitos.

Resumo da ação - Dependente da efetivação da Ação 2, objetiva-se a coleta permanente de dados de potenciais clientes por meio da home page do SMC.

Status: prevista para 2012

Ação 6: atualizações e capacitações da equipe da CST em inovação tecnológica.

Resumo da ação. Ver Anexo 1 (pág. X)

Status: concluída

Ação 7: exposição dos serviços de consultorias e serviços tecnológicos no evento anual de CT&I da UFPA (a ser criado) e outros eventos no âmbito estadual e regional.

Status: não implementada

Justificativa: o evento anual de CT&I da UFPA ainda não foi criado. Quanto ao evento Estadual de CT&I, a UNIVERSITEC, embora tenha manifestado interesse em promover uma participação da UFPA, não recebeu o retorno da comunicação feita ao Gabinete da Reitoria, responsável pela indicação dos participantes da UFPA na referida feira. Quanto ao Amazontech 2011, a UNIVERSITEC, embora tenha divulgado o evento para 27 pesquisadores e 7 empresas incubadas na incubadora da Agência, não obteve retorno de manifestação de interesse na participação do evento retro mencionado.

Ação 8: alimentação periódica da página da UNIVERSITEC com conteúdos sobre consultorias e serviços tecnológicos.

Resumo da ação – Página reformulada em agosto. A alimentação periódica da página com os conteúdos supramencionados depende da efetivação da Ação 2.

Status: em andamento

Ação 9: empreender esforços à acreditação dos laboratórios da UFPA que sejam de interesse para as atividades desenvolvidas na UNIVERSITEC.

Resumo da ação. A partir dos dados levantados na prospecção dos laboratórios, verificou-se a necessidade de nivelar os laboratórios da UFPA em requisitos mínimos em gestão da qualidade, inclusive para melhorar seus desempenhos na prestação de serviços. Para tal, está em curso a elaboração de uma cartilha com orientações para a implementação de desses requisitos nos laboratórios. Por outro lado, procedeu-se a seleção dos laboratórios que serão objeto de atenções especiais à preparação para a acreditação.

Status: em andamento

Ação 10: Estímulo à demanda por TIB junto aos potenciais clientes, principalmente as relacionadas às atividades de metrologia, regulamentação técnica, avaliação da conformidade e gestão tecnológica.

Resumo da ação. Em eventos do setor empresarial, participar e informar sobre a infraestrutura tecnológica disponível da UFPA para a melhoria dos padrões atuais da TIB nas empresas da região.

Status: prevista para 2012

Ação 11: participação na editoração da revista eletrônica da UNIVERSITEC (a ser criada) por meio de sugestões de cases, artigos, entrevistas, realizações, informações de eventos etc. Sobre consultorias e serviços tecnológicos.

Resumo da ação. Consolidação e envio de informações sobre as realizações da CST e submissão de artigo.

Status: em andamento

Ação 12: elaboração de projeto para desenvolvimento de novos produtos ou processos.

Resumo da ação. Com a chegada da bolsista do Projeto NAMOR, esta ação foi adaptada ao seu plano de trabalho, o qual enfatizou as etapas da valoração de tecnologia e o plano de negócios de novos produtos ou processos inovadores.

Status da ação: ver Tabela 5 na página a seguir

Ação 13: Criação de modalidades de suporte tecnológico coletivo (palestras, oficinas, mini cursos etc.) à solução de problemas pontuais em processos produtivos.

Resumo da ação: visa-se o estabelecimento de uma melhor interação do mercado com os diversos segmentos de pesquisa da universidade.

Status: prevista para 2012

Ação 14: Promoção, no evento anual de CT&I da UFPA (a ser criado), de concurso (com premiação) à comunidade universitária com vistas à solução de gargalos tecnológicos industriais previamente eleitos.

Resumo da ação: visa-se induzir ao desenvolvimento de uma cultura de inovação tecnológica no seio da comunidade universitária.

Status: prevista para 2012

Ação	Situação em novembro/2011	Status
1. Cadastrar pesquisas em andamento e conclusas da UFPA de interesse da UNIVERSITEC	- Ciências Biológicas: 5 - Ciências da Saúde: 25 - Ciências Exatas, Naturais e da Terra: 42 - Tecnologia: 51 TOTAL: 123	Concluída em junho
2. Eleger pesquisas da UFPA que tenham viabilidade comercial como processos e produtos na agropecuária, indústria e serviços.	- Elaboração do Projeto de valoração de tecnologias UFPA, - Elaboração do Projeto de "Elaboração de plano de negócios para produtos inovadores da UFPA" - Edital de seleção de pesquisas desenvolvidas no âmbito da UFPA para elaboração de plano de negócio para produtos inovadores, previsto para o primeiro semestre de 2012; - Edital de seleção de pesquisas desenvolvidas no âmbito da UFPA para valoração de tecnologias, previsto para o primeiro semestre de 2012.	Em andamento
3. Prospecção, na iniciativa privada, de potenciais investidores para o aprimoramento e desenvolvimento de produtos e processos na agropecuária, indústria e serviços.	- Aguardando o resultado da seleção dos editais supramencionados.	Não implementada
4. Desenvolver metodologia para valoração das tecnologias da UFPA a serem comercializadas	- Formação, em outubro/2011 de um Grupo de Trabalho para valoração de tecnologias, envolvendo a UNIVERSITEC, SECTI e IFPA.	Em andamento

Ação 15: promoção da cultura da inovação tecnológica no seio do corpo discente da UFPA.
Resumo da ação: visa-se divulgar as atividades de serviços de consultorias e serviços tecnológicos da UFPA e contribuir para a promoção da cultura de inovação tecnológica na UFPA.
Status: prevista para 2012

QUADRO RESUMO DO NÍVEL DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO DE TRABALHO 2011 DA CST

O Quadro A (Status das Ações do PT2011CST) dá uma visão panorâmica do desenvolvimento das quinze ações para o biênio 2011-2012 na CST, segundo seus respectivos tipos (ações primárias e ações de apoio) e níveis de execução (ações implementadas, não implementadas, em andamento e previstas para 2012). É importante ressaltar que o Plano de Trabalho 2012 da CST (PT2012CST) contemplará as ações em andamento, ao lado de outras necessárias ao desempenho eficaz da coordenadoria, sem olvidar das ações já previstas para 2012.

AÇÕES	TIPO	STATUS
1. Eleição dos setores produtivos prioritários à prospecção	Primária	Implementada
2. Organização da Relação de Serviços Tecnológicos e de Serviços de Consultoria disponibilizados pela UFPA.	Apoio	Em andamento
3. Diagnóstico dos setores industriais eleitos.	Primária	Prevista para 2012
4. Definição do fluxo operacional e dos documentos necessários à formalização da prestação de serviços de consultoria e serviços tecnológicos e suas devidas remunerações.	Apoio	Implementada
5. Construção de um banco de dados com e-mails, endereços e telefones de potenciais clientes no universo dos setores produtivos eleitos.	Apoio	Prevista para 2012
6. Atualizações e capacitações da equipe da CST em inovação tecnológica	Apoio	Implementada
7. Exposição dos serviços de consultorias e serviços tecnológicos da UNIVERSITEC no evento anual de CT&I da UFPA (a ser criado) e outros eventos no âmbito estadual e regional.	Primária	Não implementada
8. Alimentação Periódica da página da UNIVERSITEC, com conteúdos sobre consultorias e serviços tecnológicos.	Primária	Em andamento
9. Empreender esforços à acreditação dos laboratórios da UFPA que sejam de interesse às atividades desenvolvidas na UNIVERSITEC	Apoio	Em andamento
10. Estímulo à demanda por TIB junto aos potenciais clientes, principalmente as relacionadas às atividades de metrologia, regulamentação técnica, avaliação da conformidade e gestão tecnológica.	Primária	Prevista para 2012
11. Participação na editoração da Revista Eletrônica da UNIVERSITEC (a ser criada) por meio de sugestões de cases, artigos, entrevistas, realizações, informações de eventos etc. sobre consultorias e serviços tecnológicos.	Apoio	Em andamento
12. Elaboração de projeto para desenvolvimento de novos produtos ou processos	Primária	Em andamento
13. Criação de modalidades de suporte tecnológico coletivo (palestras, oficinas, mini cursos etc.) à solução de problemas pontuais em processos produtivos.	Primária	Prevista para 2012
14. Promoção, no evento anual de CT&I da UFPA (a ser criado), de concurso (com premiação) à comunidade universitária com vistas à solução de gargalos tecnológicos industriais previamente eleitos.	Primária	Prevista para 2012
15. Promoção da cultura da inovação tecnológica no seio do corpo discente da UFPA	Apoio	Prevista para 2012

Para o ano de 2012, vislumbra-se o início efetivo da organização da prestação de consultorias e serviços tecnológicos pela UFPA, a partir da UNIVERSITEC. Ressalve-se, entretanto, que a equipe da CST dispõe de apenas um servidor com vínculo permanente com a UFPA e de quatro bolsistas, fato esse revelador da necessidade premente de, ao menos, manter a equipe atual para a consecução dos objetivos pretendidos.



Apresentação

Instituído em 05 de abril de 1999, o Setor de Marcas, Patentes e Transferência de Tecnologia foi criado seguindo um movimento existente nas universidades brasileiras de proteção dos direitos de propriedade industrial, considerando que a UFPA participava das discussões sobre o assunto junto a Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro através da Rede de Propriedade Intelectual, Cooperação, Negociação e Comercialização de Tecnologia – REPICT.

Em 2000 a UFPA apresentou sua experiência em proteção de direitos de propriedade industrial no III Encontro de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia, promovido pela Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro, Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica – ABPTI e do Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI. Em sua participação argumentou que em razão de estar situada numa região do País com uma mega diversidade onde a demanda pelo registro de obras literárias, artísticas e científicas era grande houve a necessidade de se abranger o âmbito de proteção para direitos de propriedade intelectual para abrigar todas as áreas desse gênero de acordo com a Organização Mundial de Propriedade Intelectual – OMPI/WIPO (Anais do III Encontro de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia, pág. 138).

Neste mesmo ano a Universidade celebrou com a Fundação Biblioteca Nacional um Convênio que implantou no Estado do Pará uma representação do Escritório de Direitos Autorais para promover o registro do direito do autor. A primeira representação na região norte.

A partir de 2002 a UFPA inicia sua participação nas discussões relativas ao projeto de lei de inovação que posteriormente veio a se tornar a Lei 10.973, de 2004.

Para que os setores ou escritórios que promoviam a proteção da propriedade intelectual nas universidades brasileiras pudessem efetivamente participar da discussão do projeto de lei era necessário um diagnóstico das instituições de ensino e pesquisa que promoviam tais políticas de proteção. Em 2002 a Universidade do Rio Grande do Sul através do Escritório de Interação e Transferência de Tecnologia juntamente com a Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro e o Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI aprovou um Projeto intitulado “Estímulo a Criação e Consolidação dos Núcleos de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia” com o objetivo de estimular e disseminar a cultura e a prática da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia nas universidades.

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI ciente de que o Brasil contribui de forma efetiva para o conhecimento científico mundial e que há um desconhecimento do sistema de proteção dos direitos de propriedade industrial e que este último traz consequências para as universidades e instituições de ensino superior, especialmente aquelas financiadas com recursos públicos elaborou um estudo sobre as universidades brasileiras que utilizam o sistema de patentes. Tal estudo mostra a evolução da busca por proteção de patentes pelas universidades nos de 2000 a 2004. De um total de 47 depositantes a UFPA ocupou, neste estudo, o honroso 12º lugar no ranking nacional, incluindo instituições públicas e privadas.

Instituição	SIGLA	UF	Nº Doc.	(%)
Universidade Estadual de Campinas	UNICAMP	SP	232	29,37
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	MG	97	12,28
Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	RJ	81	10,25
Universidade de São Paulo	USP	SP	80	10,18
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	RS	80	10,13
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	UNESP	SP	37	4,68
Universidade Federal de Viçosa	UFV	MG	27	3,42
Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	PE	23	2,91
Universidade Federal de São Carlos	UFSCAR	SP	21	2,66
Universidade de Brasília	UNB	DF	20	2,53
Universidade Federal de São Paulo	UNIFESP	SP	13	1,65
Universidade Federal do Pará	UFPA	PA	12	1,52
Universidade Federal do Paraná	UFPR	PR	11	1,39
Universidade Federal de Ouro Preto	UFOP	MG	11	1,39
Universidade Estadual de Maringá	UEM	PR	11	1,39
Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	SC	10	1,27
Universidade de Caxias do Sul	UCS	RS	7	0,89
Universidade Regional de Blumenau	FURB	SC	5	0,63
Universidade Federal de Lavras	UFLA	MG	4	0,5
Universidade Federal de Uberlândia	UFU	MG	4	0,5
Universidade Federal Fluminense	UFF	RJ	4	0,5
Universidade Católica de Brasília	UCB	DF	3	0,38
Universidade de Ribeirão Preto	UNAERP	SP	3	0,38
Universidade Estadual de Londrina	UEL	PR	3	0,38
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	UERJ	RJ	3	0,38

Com a promulgação da Lei de Inovação que trouxe um capítulo intitulado Estímulo à Participação das ICT's no Processo de Inovação foram criados, nos termos do artigo 16, os Núcleos de Inovação Tecnológica cuja competência mínima é aquela que antes foi objeto dos setores ou escritórios que protegiam a propriedade industrial. Esta lei instituiu no âmbito das universidades e instituições de pesquisa brasileiras o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT que pode ser próprio ou em associação com outra instituição de ciência e tecnologia. (Lei 10.973/2004).

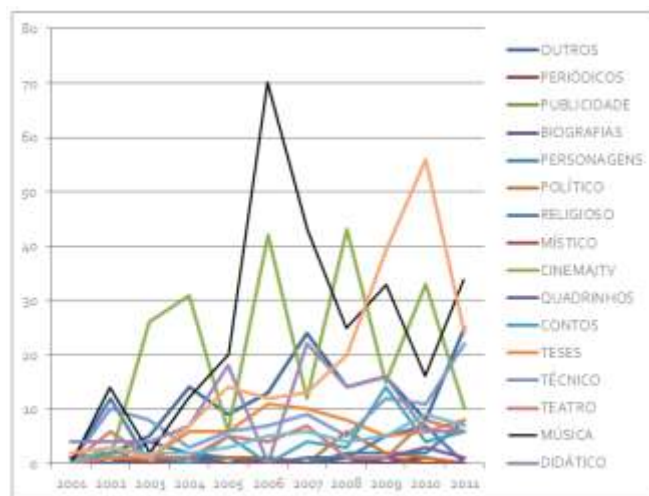
Com este novo arranjo institucional as Instituições de Ciência e Tecnologia – ICT's procuraram se adaptar, consolidando ou criando o NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica. Algumas instituições criaram agências, tais como: UNICAMP, USP, UFSCar, UFRJ dentre outras. Algumas além do NIT também oferecem outros serviços de cunho científico e tecnológico à sociedade. A UFPA em 2009 criou a Agência de Inovação Tecnológica estruturada a partir de três coordenadorias: Coordenadoria de Consultoria e Serviços Tecnológicos, Coordenadoria de Incubação de Empresas e Parcerias com Parques Tecnológicos e Coordenadoria de Propriedade Intelectual.

Esta resolução cria órgãos executivos da administração superior, dentre estes, a Agência que apresenta a estrutura organizacional supracitada e dispõe sobre a competência da coordenadoria de propriedade intelectual, cujas atividades são as mesmas que vinha desenvolvendo o Setor de Propriedade Intelectual que a partir da criação da Agência se constitui na Coordenadoria de Propriedade Intelectual.

O serviço de propriedade intelectual, na modalidade proteção ao direito do autor vem sendo desenvolvido na UFPA desde 2000 como mostra o gráfico abaixo.

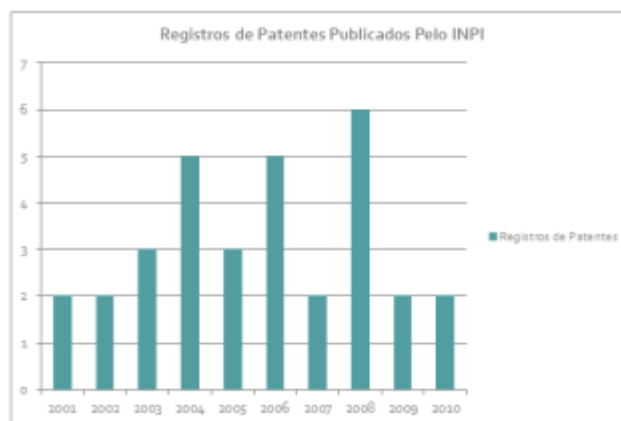


É importante também mostrar a proteção do direito do autor por gênero:



Coordenadoria de Propriedade Intelectual

Podemos também observar uma evolução nos pedidos de obtenção de patente publicados pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial INPI, conforme abaixo demonstrado:



2 - Quadro de Pedidos de Patentes publicados pelo INPI

Nº	Tecnologia/pedido de patente	Titularidade	Prioridade
1	Despoldadeira vertical contínua para frutos do açaizeiro	UFPA	2001
2	Processo de extração alcoólica acidificada de antocianinas dos frutos das palmeiras do gênero euterpe	UFPA	2001
3	Processo Biotecnológico de Obtenção de Heliotropina	UFPA/UFRJ	2002
4	Composição evidenciadora de placa bacteriana à base de corantes naturais	UFPA/EMBRAPA	2002
5	Segurador de cabeça para animais experimentais	UFPA	2002
6	Farinha de mandioca fluoretada	UFPA	2002
7	Sistema e método para implementação do computador popular de rede para laboratórios de informática e redes departamentais	UFPA	2003
8	Kit pedagógico para alfabetização	UFPA	2003
9	Sistema de contenção para animais experimentais	UFPA	2003
10	Cuba para dissecação de órgãos vivos de pequenos animais	UFPA	2003
11	Processo para preparação e obtenção de fio de sutura de fibras naturais	UFPA	2004
12	Pré-incubador para manter vivas fatias de tecido animal	UFPA	2004
13	Suporte para reação para ensaios excêntricos	UFPA	2005
14	Plataforma para transporte de deficientes físicos em cadeiras de rodas	UFPA	2005
15	Transistor de efeito campo de ponte molecular (tecpm)	UFPA	2005
16	Lajes nervuradas pré-moldadas engastáveis	UFPA	2006
17	Fotoconversor para corantes fluorescentes	UFPA	2006
18	Retificador molecular controlado	UFPA	2006
19	Método e sistema de seleção de colaboradores em projetos de engenharia de software com uso de frameworks de algoritmos genéticos e lógica nebulosa	UFPA	2006

Nº	Tecnologia/pedido de patente	Titularidade	Prioridade
19	Método e sistema de seleção de colaboradores em projetos de engenharia de software com uso de frameworks de algoritmos genéticos e lógica nebulosa	UFPA	2006
20	Reator e processo para obtenção de materiais carbonosos por corrente elétrica de curto-circuito	UFPA	2006
21	Sistema e método para edificações arquitetônicas	UFPA	2007
22	Placas pré-moldadas de concreto com ligação parafusada	UFPA	2007
23	Desenvolvimento de eco-pisos a base de poliestireno pós-consumo carregado com fibra de coco de babaçu	UFPA	2007
24	Elemento sensor orgânico nano e micro-estruturado para detecção de vapor combustível	UFPA	2008
25	Uso do 5-hidroxi-2-hidroxi-metil-(gama)-pirona como agente de ativação do macrófago no combate da leishmaniose cutânea	UFPA	2008
26	Processo para isolamento dos diterpenos furânicos aparisthmano, cordatina e 8-epicordatina das cascas do caule de croton palanostigma klotzch e produto 8-epicordatina	UFPA	2008
27	Equipamento bifuncional para extração de óleos essenciais por coação através do processo de hidrostilação	UFPA	2008
28	Composição herbicida, e, processo para combater plantas indesejadas	UFPA	2008
29	Formas para nervuras de lajes com mesas pré-moldadas	UFPA	2008
30	Aplicação de derivados orto-acilamidafenol como analgésico e anti-inflamatório	UFPA	2009
31	Processo de produção artesanal e painéis de fibras vegetais utilizados para controle de ruído	UFPA	2010
32	Máquina para extração de fibra de açaí	UFPA	2010

Foram publicadas ainda, mais 10 pedidos de patentes entre 2010 e 2011 de diferentes instituições como a UFPA, UFPE, UFPI, AMAZON DREAMS, EMBRAPA e INT-NE/MCT que estão em sigilo.







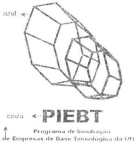
Em 2011 foi requerido o registro do Programa de Computador intitulado: PIBIC UFPA. A Coordenadoria acompanha ainda os pedidos de obtenção de patente no exterior conforme Tabela abaixo:

Nº	Tecnologia/Pedido de Patente	Titularidade	Região/ País	Prioridade
1	Bacterial plaque evidencing <i>composition</i> based on natural colorants	UFPA/EMBRAPA	EUA	2007(*)
2	Reactor and method for obtaining carbon material by short circuit electric current.	UFPA	JAPÃO	2006
3	Reactor and method for obtaining carbon material by short circuit electric current	UFPA	UNIÃO EUROPEIA	2006
4	Reactor and method for obtaining carbon material by short circuit electric current.	UFPA	EUA	2006
5	Use of 5-hydroxy-2-hydroxymethyl- -pyrone (HMP) as a leishmanicidal agent.	UFPA	EUA	2008
6	Use of 5-hydroxy-2-hydroxymethyl- -pyrone (HMP) as a leishmanicidal agent.	UFPA	ARIPO	2008
7	Use of 5-hydroxy-2-hydroxymethyl- -pyrone (HMP) as a leishmanicidal agent.	UFPA	ÁFRICA DO SUL	2008
8	Use of 5-hydroxy-2-hydroxymethyl- -pyrone (HMP) as a leishmanicidal agent.	UFPA	UNIÃO EUROPEIA	2008
9	DNA sequence containing the promoter region and regulatory elements of the MCE1 gene, expressed in cassava roots, for use in genetic improvement programs.	UFPA/EMBRAPA	PCT	2011

*Patente concedida

A Coordenadoria também promoveu vários pedidos de registro de marca, dos quais vários foram concedidos, como se observa abaixo:

Nº	Pedido	Prioridade	Logo	Situação
1	E EDITORA DA UNIVERSITÁRIA UFPA	2002		Registro
2	CEBRAN BIOTECNOLOGIA PARA A AMAZÔNIA	2002		Registro
3	FIGURATIVA	2002		Pedido
4	UNIVERSITEC UNIVERSIDADE DA TECNOLOGIA	2004		Registro
5	UNIVERSITEC UNIVERSIDADE DA TECNOLOGIA	2004		Registro

Nº	Pedido/Registro	Prioridade	Logo	Situação
6	UNIVERSITEC UNIVERSIDADE DA TECNOLOGIA	2004		Registro
7	SOURARTE	2004		Registro
8	NESC	2005		Registro
9	NÚCLEO DE MEIO AMBIENTE	2005		Registro
10	NÚCLEO DE ALTO ESTUDOS AMAZÔNICOS	2005		Registro
11	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	2005		Registro
12	MÚLTICAMPIARTES CRIAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE ARTES PELOS CAMPI DA UFA	2005		Registro
13	PIEBT	2005		Registro
14	BEIRA DO RIO	2005		Pedido

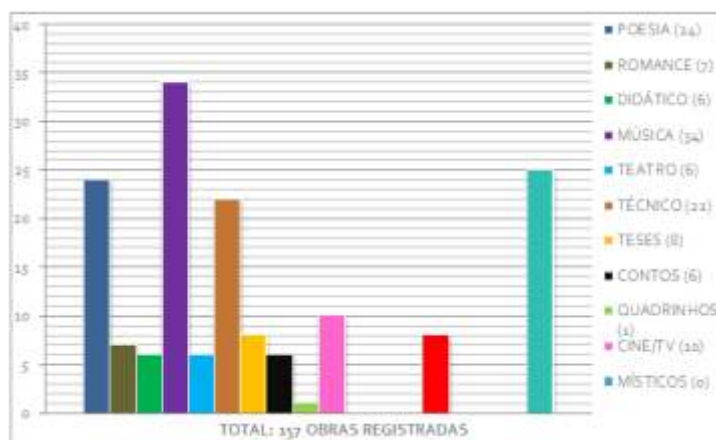
Nº	Pedido/Registro	Prioridade	Logó	Situação
15	COLEÇÃO AMAZÔNIA	2006		Pedido
16	COLEÇÃO AMAZÔNICA	2006		Pedido
17	OFICINA DE CRIAÇÃO OFC UFPA	2007		Registro
18	PATRIMÔNIO PÚBLICO É PATRIMÔNIO MEU	2007		Registro
19	SPI SETOR DE PROPRIEDADE INTELECTUAL UFPA	2007		Pedido
20	E EDITORA UNIVERSITÁRIA UFPA	2007		Registro
21	MUSEU DA UFPA	2007		Pedido
22	SAGITTA	2008		Registro
23	CTIC CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	2008		Registro

Nº	Pedido/Registro	Prioridade	Logo	Situação
24	CAPACIT CENTRO DE CAPACITAÇÃO DA UFPA	2008		Registro
25	OUIDORIA UFPA	2009		Registro
26	GRUPO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	2010		Pedido
27	ed.ufpa Editora da Universidade Federal do Pará	2011		Pedido
28	UNIVERSITEC - Agência de Inovação Tecnológica da UFPA	2011		Pedido
29	PARQUE CIÊNCIA E TECNOLOGIA GUAMÁ	2011		Pedido

Gráfico do histórico da quantidade de Pedidos e Registros de Marcas Publicadas pelo INPI através da Coordenadoria de Propriedade Intelectual:



Em 2011 a Coordenadoria também promoveu a proteção dos direitos de propriedade intelectual conforme o gráfico abaixo, organizado por gênero:



Capacitação/Qualificação da Equipe UNIVERSITEC

EQUIPE	VÍNCULO	EVENTO	LOCAL	PERÍODO	CONTEÚDO
Gabrieli Oliveira	UFFA	Fortec	Salvador/BA	25 a 29/04	<ul style="list-style-type: none"> - Minicurso: Prospecção tecnológica e inteligência competitiva: a) mão na massa de mineração de textos científicos e tecnológicos; b) inteligência competitiva e vigilância tecnológica; - Mesa redonda 1: a política de inovação do Governo Federal; - Sessão paralela 1: ações estratégicas à promoção da inovação na indústria e nas forças armadas.
		Visita Técnica	UCS – Caxias do Sul/RS	25/08	<ul style="list-style-type: none"> - Modelo de organização e de promoção de serviços tecnológicos da UCS; - Programa de acreditação de laboratórios da UCS.
		Xxxi Seminário da Anprotec	PUC – Porto Alegre/RS	24 a 28/10	<ul style="list-style-type: none"> - Minicurso: como valorar a tecnologia do seu negócio. - workshop 1: sustentabilidade dos parques tecnológicos: sustentabilidade financeira e competitividade do território; - workshop 2: Sustentabilidade dos Parques Tecnológicos – Sustentabilidade financeira e competitividade do território.
		Visita Técnica	UFRGS – Porto Alegre/RS	24/10	<ul style="list-style-type: none"> - Processo de valoração de tecnologia; - Metodologia difusão e de promoção do empreendedorismo.
		Treinamento Empreover	PCT Guarujá/Belém	22 e 23/11	<ul style="list-style-type: none"> - Repasse de metodologia para formação de empreendedores do Programa Bota Pra Fazer.
		Curso Sistema de Qualidade de Laboratórios do PCT Guarujá	PCT Guarujá/Belém	22 a 14/12	<ul style="list-style-type: none"> - Breve histórico da norma ISO/IEC 17025; - Requisitos de direção e técnicos; - ISO/IEC 17025: 2005 x ISO 9001:2008 - Acreditação e Reconhecimento de Competência de Laboratórios; - Sistema de Gestão da Qualidade; - Estrutura dos documentos da qualidade; - Políticas; - Manual da Qualidade; - Procedimentos; - Instruções de Trabalho;

EQUIPE		VÍNCULO	EVENTO	LOCAL	PERÍODO	CONTEUDO
Tatylen Freire	Projeto NAMOR	XXI Seminário da Anprotec	PUC - Porto Alegre/RS	24 a 28/10	- Minicurso 1: Como valorar a tecnologia do seu negócio; - Minicurso 2 - Proteção e comercialização de tecnologia; - workshop 1: sustentabilidade dos parques tecnológicos: sustentabilidade financeira e competitividade do território; - workshop 2: Sustentabilidade dos Parques Tecnológicos – Sustentabilidade financeira e competitividade do território.	
		Visita Técnica	UFRGS – Porto Alegre/RS	24/10	- Processo de valoração de tecnologia; - Metodologia difusão e de promoção do empreendedorismo.	
		Capacitação	Fadensp – Belém/PA	15/05 a 30/09	- Curso de Planejamento Estratégico Aplicado Modalidade: a distância. Carga horária: 120 horas	
Hellen Lobato	Projeto NAMOR	Visita Técnica	UFSCar – São Carlos/SP	14/09	- Criação da Identidade Visual da Agência de Inovação UFSCar; - Modelo do Boletim Informativo da Agência de Inovação UFSCar; - Vídeos de Patentes/Carteiras de patentes da Agência de Inovação UFSCar; - Spots/folderes da Agência de Inovação UFSCar; - Relacionamento com a mídia – casos de sucesso da Agência de Inovação UFSCar.	
		Fortec Norte	UFT – Palmas/TO	18 a 24/11	- Cobertura jornalística do III Encontro de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec Norte); - Cobertura jornalística da VII Feira do Amazontech.	
Lee Vinagre	Projeto NAMOR	Curso Sistema de Qualidade de Laboratórios do PCT Guamá	PCT Guamá/Belém	12 a 14/12	- Breve histórico da norma ISO/IEC 17025; - Requisitos da direção e técnicos; - ISO/IEC 17025:2005 x ISO 9001:2008 - Acreditação e Reconhecimento de Competência de Laboratórios; - Sistema de Gestão da Qualidade; - Estrutura dos documentos da qualidade; - Políticas; - Manual da Qualidade; - Procedimentos; - Instruções de Trabalho;	
Denise Mello	PROAD	Feira Paraense de CT&I	Estação das Docas – Belém/PA	19/10	Palestra: A Origem dos Elementos Químicos.	

Capacitação/Qualificação da Equipe UNIVERSITEC

EQUIPE	VÍNCULO	EVENTO	LOCAL	PERÍODO	CONTEUDO
Maria Brasil	UFPA	Fortec	Salvador/BA	25 a 29/04	O evento ofereceu minicursos, palestras e mesas temáticas, que abordaram temas como políticas governamentais, proteção ao software, acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado, boas práticas de cooperação na relação ICT-Empresa.
Wellington Resueno	PROAD	Curso de Aperfeiçoamento em Produção mais Limpa	CET/Senaí – Belém/PA	28/11 a 07/12	Métodos para Produção Mais Limpa, referenciados na NBR ISO 14.001/2004.
Magáli Coelho	Assessoria	Fortec	Salvador/BA	25 a 29/04	O evento ofereceu minicursos, palestras e mesas temáticas, que abordaram temas como políticas governamentais, proteção ao software, acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado, boas práticas de cooperação na relação ICT-Empresa.

Nome	Número de Participação	CH Total	Níveis/Áreas
Leila C. Pother Furtado	01	16 horas	Treinamento / Empreendedorismo
Antônio O. Souza de Menezes	08	80 horas	Treinamento / Aperfeiçoamento / Empreendedorismo e Inovação
Andréa do S. Carvalho Furtado	01	40 horas	Aperfeiçoamento / Empreendedorismo e Inovação
Iara Neves Oliveira	01	16 horas	Treinamento / Empreendedorismo
Emília S. Mendes Coelho	04	72 horas	Aperfeiçoamento / Empreendedorismo e Inovação
João Roberto Soares (bolsista)	01	08 horas	Treinamento / Design



UBIRATAN HOLANDA
BEZERRA
Diretor



MARIA CRISTINA CESAR DE OLIVEIRA
Assessora

MAGÁLI MORAES ROSA COELHO
Assessora



GABRIEL ANTÔNIO RIBEIRO DE OLIVEIRA
Coordenador de Consultorias e Serviços
Tecnológicos

IARA NEVES
Coordenadora de Incubação de
Empresas e Parques Tecnológicos



MARIA BRASIL DE LOURDES SILVA
Coordenadora de Propriedade
Intelectual



ANDRÉA DO S.
CARVALHO FURTADO
Técnica em
Desenvolvimento
Empresarial

ANTONIO O. SOUZA DE
MENEZES
Técnico em
Desenvolvimento
Empresarial



EMÍLIA S. MENDES
COELHO
Bolsista Projeto
PIETRA*/CNPq



EVILLYS MARTINS DE
FIGUEIREDO
Bolsista do curso de
Ciências Sociais/PROAD

IZABELA AMARAL
PERON
Bolsista Projeto NAMOR
2**/CNPq



JOÃO ROBERTO DOS
SANTOS SOARES
Bolsista Projeto
PIETRA/CNPq



HELLEN ROSE LOBATO
SANTOS
Bolsista Projeto
NAMOR2/CNPq

PAULO SÉRGIO
QUEIROZ FREITAS
Bolsista do curso de
Ciências
Econômicas/PROAD



TATYLENE DO S.
CAMPOS FREIRE
Bolsista Projeto
NAMOR 2/CNPq



WELLINGTON HENRIQUE
DO VALE RESUÊNO
Bolsista do curso de
Administração/PROAD

Apoio
NATALINA DA SILVA PINTO



revista *da*
UNIVERSITEC
2012

Equipe Técnica

PRODUÇÃO

Coordenadorias da Agência de Inovação Tecnológica da UFPA -
UNIVERSITEC

SUPERVISÃO EDITORIAL

Hellen Rose Lobato Santos

REDAÇÃO E EDIÇÃO

Hellen Rose Lobato Santos
João Roberto dos Santos Soares

TEXTOS

Gabriel Antônio Ribeiro de Oliveira
Hellen Rose Lobato Santos
Magáli Moraes Rosa Coelho
Mária Cristina Cesar Oliveira

REVISÃO DE TEXTOS

Débora David das Neves

PROJETO GRÁFICO

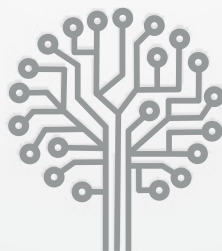
João Roberto dos Santos Soares

FOTOS

Alexandre Moraes
Karol Khaled
ASCOM/UFPA

CAPA E DIAGRAMAÇÃO ELETRÔNICA

João Roberto dos Santos Soares



UNIVERSITEC
Agência de Inovação Tecnológica da UFPA

Rua Augusto Côrrea 1, Guamá
Belém | Pará
+55 91 3201 8022

www.universitec.ufpa.br | universitec@ufpa.br